

**Características do Emprego Formal – RAIS 2006****Principais Resultados: RIO DE JANEIRO****TOTAL BRASIL**

- O número de empregos formais informados pelos empregadores à RAIS, em 2006, atingiu **35,155 milhões** no total do Brasil. Isto indica um crescimento de **5,77%** - correspondente a **1,917 milhão** de novos empregos (entre celetistas e estatutários) - em relação ao estoque de emprego do ano anterior.
- Em termos absolutos, a geração de emprego nesse ano foi a maior desde 1985, início da série histórica da RAIS.
- O rendimento real médio dos trabalhadores brasileiros apresentou uma elevação em 2006 de **+5,86%**, em relação a 2005, o maior aumento desde 1996.
- Os setores que mais contribuíram para a geração líquida de empregos formais foram: *Serviços* (+719,119 mil empregos ou **+6,84%**); *Indústria de Transformação* (+461,3 mil empregos ou **7,52%**); *Comércio* (+325,2 mil empregos ou **5,41%**) e *Administração Pública* (+177,9 mil empregos ou **+2,36%**). Em termos relativos, os melhores desempenhos foram da *Extrativa Mineral* ( **+24,14%** ou **+35,6 mil** postos que deve ser relativizado em função do reenquadramento da atividade econômica dos estabelecimentos devido à adoção da CNAE 2.0) e da *Construção Civil* (+11,89% ou + 148,1 mil postos).

**RIO DE JANEIRO**

- O número total de empregos formais registrados no Rio de Janeiro em 2006 atingiu **3,373 milhões**. Este total representa um crescimento de **5,70%**, o equivalente à geração de **181,8 mil** postos de trabalho, na comparação com 2005, a segunda maior geração de empregos do país.
- O rendimento real médio do trabalhador fluminense teve leve variação positiva (**+5,84%**), em relação a 2005.
- Quase todos os setores registraram desempenho positivo, com destaque para a geração de emprego formal na *Administração Pública* (+52,3 mil postos, um crescimento de **+8,38%**), nos *Serviços* (+35,9 mil postos ou **+2,55%**), e na *Construção Civil*, com o aumento de 31,4 mil postos (**+27,06%**). O único setor que registrou redução no número de empregos foi o da *Agricultura* (**-5,16%** ou -1,5 mil postos)
- O melhor desempenho relativo foi da *Extrativa Mineral*, que, com a criação de 15,7 mil postos, cresceu **70,51%** na comparação com 2005. Esse aumento deve ser visto com cautela, devido à mudança da CNAE, ver nota técnica nº073/2007.

RJ - Estoque de emprego formal (31.12.2005 e 31.12.2006), variação absoluta e relativa em comparação com 2005, por setor de atividade

SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS	Rio de Janeiro			
	2006	2005	VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
Extrativa mineral	38.040	22.309	15.731	70,51
Indústria de transformação	360.996	335.417	25.579	7,63
Serviços industriais de utilidade pública	48.380	44.795	3.585	8,00
Construção civil	147.525	116.108	31.417	27,06
Comércio	634.619	615.810	18.809	3,05
Serviços	1.441.012	1.405.123	35.889	2,55
Administração pública	676.229	623.935	52.294	8,38
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	26.826	28.287	-1.461	-5,16
<b>Total</b>	<b>3.373.627</b>	<b>3.191.784</b>	<b>181843</b>	<b>5,70</b>